



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ANEXO I

JUSTIFICATIVA DE VOTO DO VEREADOR GERSON PETEFFI DURANTE A DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI Nº 111/2016 NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 3 DE JANEIRO DE 2017

Obrigado, Sra. Presidente. Eu gostaria da justificativa na íntegra. O meu voto contrário não é pelo mérito nem pelo “corpo” do projeto, mas sim pela pontualidade da extinção da Secretaria da Agricultura de Lomba Grande. Obrigado, Sra. Presidente.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MANIFESTAÇÃO DA PROCURADORA-GERAL DA CÂMARA, SRA. FERNANDA LUFT, DURANTE A SUSPENSÃO DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 3 DE JANEIRO DE 2017

PROCURADORA FERNANDA LUFT: Bom... Boa noite a todos. Eu gostaria de esclarecer o porquê foi feita essa emenda nos termos que ela foi feita, na... vindo da Câmara. No ano passado, quando a Câmara montou o orçamento, ela fechou o orçamento num percentual abaixo do limite legal, que é os 6%, ahm... prevendo todas as... os projetos que a gente teria para a Casa. Foi mandado um ofício para o Poder Executivo, com todos os valores, com todos os nossos projetos e, quando o Executivo mandou a Lei Orçamentária para cá, o prefeito simplesmente tirou 2 milhões do nosso orçamento, sem dizer para onde foi e sem justificar o porquê esse corte foi feito. Qual é a preocupação que a gente tem? Ahm... retirando 2 milhões do orçamento, nós ficamos com o mesmo orçamento do ano passado, um orçamento que já nos deu alguns problemas, a gente já deixou de fazer algumas licitações no final do ano e a gente encerrou o ano, realmente, bem no limite. O que preocupa? Mantendo esse orçamento, o primeiro reajuste salarial que a gente tiver, que ocorre ali em abril ou maio, a Câmara não vai conseguir pagar esse reajuste. A Câmara não chega até o final do ano com esse orçamento. Por isso, a necessidade de trazer de volta esse valor para dentro do orçamento da Casa. Naquele momento, nós sentamos com a Mara, na Contabilidade da Prefeitura, para saber de onde nós poderíamos retirar esses valores, porque o prefeito não nos disse para onde eles foram. Então, se... se combinou junto com ela, ali, de se retirar de mais de um lugar para não ficar tão engessado, tá? Então... se escolheu – e não foi nenhum demérito ou... né... não foi perseguição de uma secretaria ou outra – na realidade, se escolheu duas secretarias para se retirar esse valor. O que a gente pondera, e agora nós estávamos conversando com a Procuradoria da... da prefeitura, ahm... a prefeitura tem a possibilidade de remanejar o orçamento dela, ela pode suplementar as verbas da secretarias. A Câmara não pode fazer isso. Então, se esse valor não vem, a Câmara não tem de onde tirar, e eu não tenho como suplementar, a gente morre engessado com esse valor. Por isso, a gente solicita essa devolução na ideia de que a prefeitura, achando inviável, achando que não pode tirar da Cultura ou que não pode tirar da SDS, ela pode, sim, suplementar dentro das secretarias para viabilizar que todo mundo fique com seus valores. Acho que essa é a explicação, não sei se alguém ficou com alguma dúvida, que eu acho que é importante passar para os vereadores e para a comunidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MANIFESTAÇÃO DO ASSESSOR JURÍDICO ESPECIAL, SR. RUY NORONHA, DURANTE A SUSPENSÃO DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 3 DE JANEIRO DE 2017

Boa noite, Presidente, boa noite aos novos vereadores, demais vereadores e comunidade. Esta questão do veto desta emenda que veio da Prefeitura no dia 27 de dezembro, nós assumimos o compromisso, e estou aqui transmitindo a palavra da prefeita Fátima, de, em final de março, início de abril, quando a prefeitura, obrigatoriamente, por questões técnicas, terá que encaminhar uma revisão da lei de orçamento, nós vamos incluir esta verba da Câmara, de acordo com a necessidade da Câmara. Foram dois milhões, em torno de dois milhões. Nós vamos respeitar, até porque a Câmara e a Prefeitura é a própria cidade, são dois poderes mas que devem trabalhar de forma parceira. Então, a sugestão que nós trouxemos é de que o veto seja mantido, assegurando às secretarias, à Secretaria da Cultura e Desenvolvimento Social, aquelas verbas que foram projetadas pelo orçamento original. E de forma a assegurar e garantir que a Câmara de Vereadores tenha o recurso necessário para cumprir a sua folha de pagamento durante este 2017, na revisão orçamentária, nós vamos incluir este valor estimado de dois milhões, atendendo à necessidade da Câmara. Até porque a Câmara, logo durante este ano, muito provavelmente, terá um incremento na folha decorrente de uma decisão judicial do Supremo Tribunal que restabeleceu uma tabela de salários e vencimentos dos servidores da Câmara que havia sido cancelado ou tornado sem efeito em 2004. E com isso, esse ... essa estimativa de custo operacional em torno de dois milhões também está protegido por esta verba. Então, há o compromisso, e eu fui autorizado a manifestar aos senhores de que a prefeita Fátima, na revisão orçamentária, vai atender e vai trazer nosso proposto e essa necessidade em torno de dois milhões para cumprir o orçamento da Câmara de Vereadores.